

APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS PORTADORAS DE SÍNDROME DE DOWN

MARIA ISABEL OLIVEIRA BOMFIM*
LUANNA NELLY ALVES LEITE*
NARA MICHELLE MOURA SOARES (CREF: 1.090-G/SE)*
Universidade Tiradentes, Aracaju, Sergipe, Brasil.*
bebeelbomfim@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome de Down, desenvolvimento, aprendizagem.

INTRODUÇÃO: As crianças que possuem a presença de 3 cromossomos 21 em todas ou na maior parte da célula são identificadas como portadoras do Síndrome de Down. Ela provoca dificuldade clínica que pode intervir no avanço geral do indivíduo portador, onde alterações relacionadas com a visão e a audição, são vistas como alvo principal, entre elas, o autor cita, as cardíacas, hipotonia, sensoriais e respiratórias. **OBJETIVOS:** Através dos estudos, se tem o objetivo de apresentar o desenvolvimento, e o processo de aprendizagem relacionando com as crianças que possuem essa alteração genética. **METODOLOGIA:** Dentre vários fatores que influenciam o desenvolvimento do ser humano, segundo a autora, existe uma grande importância de exercícios físicos, e do acompanhamento educacional, no desenvolvimento global do cidadão, que possui um papel essencial no aspecto biopsicossocial, onde engloba o aspecto biológico, psicológico e social da pessoa. **RESULTADOS:** Identificação na criança, os rendimentos, as atitudes, a motivação, o interesse, as relações pessoais, a forma de assumir tarefas e enfrentar situações. A partir dos resultados desta observação são planejadas as adaptações direcionadas ao apoio pedagógico favorecendo as aquisições através de intervenções planejadas e organizadas com um objetivo primordial que deve ser visto como a organização dos elementos pessoais, materiais que possibilitam novas aprendizagens. **CONCLUSÃO:** Com o que foi visto, conclui-se que são encontrados avanços com crianças portadoras, pois, a educação é determinante no processo de estimulação inicial, onde o professor também influencia essa vivência, podendo trabalhar com suas crianças sempre desenvolvendo e estimulando nestas capacidades, a prática de atividades diárias, a participar também de atividade familiar, desenvolver seu direito de cidadania, todos os avanços ao decorrer do tempo, de um modo geral, avaliando, em busca de uma melhoria. Por esse motivo, os profissionais devem realizar trabalhos com as crianças que objetivem desenvolver a aprendizagem e o progresso delas, assim como obter um maior rendimento e desenvolvimento educacional dos portadores da síndrome.

REFERÊNCIAS:

- BISSOTO, Maria Luísa. Desenvolvimento Cognitivo e o processo de Aprendizagem do portador de Síndrome de Down: revendo concepções e perspectivas educacionais, Centro Universitário de Araras Dr. Edmundo Ulson, SP, Brasil, Volume 4, Pg. 80-88,2005.
- GLATR, Kadlec. **A entregação de crianças e suas deficiências métodos e técnicas de ação psicopedagógica.** Rio de Janeiro. Agir,1995.
- MUSCTACCHIZ; ROZONTG. Síndrome de Down aspectos clínicos e odontológico. SP: CID,1950.
- SCHWARTZANG, J.S. **Síndrome de Down.** São Paulo Mackenzie, 1999
- SILVA, Diorges Ricardo da, FERREIRA, Juliana Saraiva. Intervenções na Educação Física em crianças com Síndrome de Down, **Revista de Educação Física/UEM, Maringa**, V.12,n.1.p.69-76, 1sem,2001